



portalbenews.com.br

MALHA SUL Ministério dos Transportes cria grupo para melhorar operação ferroviária ▶ **p3**

ESTILO BE Na coluna de Ivani Cardoso, a fonoaudióloga Christiane Nicodemo alerta sobre os cuidados com a audição ▶ **p9**

Governo prevê entregar Transnordestina em 2026



Divulgação

Ministro Rui Costa reafirmou compromisso de concluir a ferrovia, que já alcançou 63% de execução ▶ **p3**

Concessionária Tamoios



Contorno Sul da Tamoios promete agilizar acesso ao Porto de São Sebastião ▶ **p5**

INFRAESG Diretores da ANTT e secretário-executivo do Ministério dos Transportes estarão no evento ▶ **p4**

MISSÃO BRASIL EXPORT TV BE News transmite painéis realizados a bordo do MSC Fantasia pelo Mar Mediterrâneo ▶ **p6**

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães questiona a realidade do tempo e encontra na simplicidade a essência da vida ▶ **p7**

EDITORIAL

A infraestrutura brasileira em foco

O setor de infraestrutura no Brasil está vivenciando um momento de transformação profunda, impulsionado por uma série de fatores, entre eles a crescente demanda por soluções mais sustentáveis e eficientes, a necessidade de melhorar a conectividade entre as regiões do País e a busca por novas tecnologias para otimizar processos e reduzir custos. Nesse contexto, o evento InfraESG/InfraConnect, promovido pelo Grupo Brasil Export em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), surge como um marco importante para discutir os desafios e oportunidades do setor.

A iniciativa reúne grandes nomes do setor de infraestrutura, como representantes da ANTT, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), do Ministério dos Transportes e de grandes empresas do mercado, demonstrando a relevância do tema e a necessidade de um diálogo aberto e construtivo entre os diversos atores envolvidos. A presença de especialistas em diferentes áreas, como transporte, tecnologia e sustentabilidade, garante uma visão abrangente dos desafios e oportunidades do setor.

A agenda ESG, que abrange questões ambientais, sociais e de governança, ganha cada vez maior destaque no setor de infraestrutura. A crescente preocupação com as mudanças climáticas e a demanda por soluções mais sustentáveis impulsionam as empresas a adotarem práticas mais responsáveis e a investir em tecnologias limpas. O lançamento do Atlas da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), que apresenta um panorama sobre os investimentos e o status atual das iniciativas de sustentabilidade nas concessões rodoviárias, é um exemplo claro dessa tendência.

A conectividade, por sua vez, é outro tema fundamental para o desenvolvimento do País. A integração entre as diferentes modalidades de transporte, a expansão das redes rodoviárias e ferroviárias e a adoção de tecnologias como a inteligência artificial são essenciais para garantir a eficiência logística e o desenvolvimento econômico.

O evento InfraESG/InfraConnect oferece uma oportunidade única para discutir como conciliar os desafios da sustentabilidade com a necessidade de investir em infraestrutura para impulsionar o crescimento econômico. A troca de experiências entre os participantes, a apresentação de casos de sucesso e a discussão de novas tecnologias são elementos essenciais para fomentar a inovação e a busca por soluções mais sustentáveis e eficientes.

Ao abordar temas como a regulação da sustentabilidade nos transportes, as linhas de financiamento destinadas ao desenvolvimento sustentável e a diversidade e inclusão no mundo dos negócios, o evento demonstra a importância de uma abordagem holística para os desafios da infraestrutura. A sustentabilidade não é apenas uma questão ambiental, mas também social e econômica.

Em um momento em que o Brasil busca se consolidar como uma potência econômica, o investimento em infraestrutura é fundamental. No entanto, esse investimento precisa ser feito de forma responsável, considerando os impactos sociais e ambientais. O evento InfraESG/InfraConnect demonstra que o setor de infraestrutura está comprometido com essa agenda e que está disposto a trabalhar em conjunto para construir um futuro mais sustentável e próspero para o País.

Em suma, o evento InfraESG/InfraConnect representa um marco importante para o setor de infraestrutura brasileiro. Ao discutir temas como ESG e conectividade, o evento contribui para a construção de um futuro mais sustentável e eficiente para o país. A participação de diversos atores do setor, como empresas, governo e sociedade civil, demonstra a importância de um diálogo aberto e construtivo para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que se apresentam.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Transnordestina: Governo promete acelerar obras e prevê entrega para 2026

HUB

- 3 Transporte aquaviário entre os aeroportos Santos Dumont e Galeão será decidido em leilão

NACIONAL

- 3 Malha Sul: Ministério dos Transportes cria grupo para melhorar operação ferroviária
- 4 Diretores da ANTT e secretário do Ministério dos Transportes estarão no InfraESG

REGIÃO NORDESTE

- 4 Uema vai liderar estudo ambiental para ZPE do Maranhão

REGIÃO SUDESTE

- 5 Contorno Sul da Tamoios promete agilizar acesso ao Porto de São Sebastião

MISSÃO BRASIL EXPORT

- 6 TV BE News transmite painéis da missão internacional do Brasil Export

OPINIÃO

- 7 “Tempo de existir”, por Luiz Dias Guimarães
- 8 “O Porto de Santos ‘tá ligado’”, por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- 9 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebnews.com.br

Transporte aquaviário

A Prefeitura do Rio de Janeiro fará um leilão no próximo dia 5, para conceder o novo serviço de transporte aquaviário entre os aeroportos Santos Dumont e do Galeão. A ideia é garantir uma opção de transporte rápido e prático, reduzindo o uso das vias terrestres. Já há ao menos três grupos interessados.

Autorização

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou a empresa Levu Air Cargo, de Campinas (SP), a iniciar o transporte aéreo de cargas. O aval consta de portaria publicada no Diário Oficial da União do último dia 7. A companhia recebeu seu Certificado de Operador Aéreo (COA) e agora poderá operar comercialmente com voos cargueiros, utilizando seus jatos Airbus A321PCF. Ainda não foi definida a data de estreia dessas atividades, mas a Levu será a primeira a operar um Airbus cargueiro da linha A320 no Brasil. O uso desse tipo de aeronave já está nos planos da Azul Cargo.

TAP à venda 1

O governo de Portugal pretende retomar o processo de venda da companhia aérea TAP no próximo ano. Há mais de uma dúzia de empresas interessadas. O governo anterior do Partido Socialista aprovou a privatização de ao menos 51% da TAP em setembro de 2023, mas a venda não avançou porque Portugal realizou eleições antecipadas em março, vencidas por uma aliança de centro-direita.

TAP à venda 2

De acordo com o ministro da Infraestrutura de Portugal, Miguel Luz, "vamos iniciar o processo de privatização da empresa em 2025 e, para isso, ouvimos todas as partes interessadas". E completou: "seja qual for o modelo final de privatização, a marca TAP e seu 'hub' de Lisboa serão mantidos e as rotas estratégicas para a diáspora portuguesa (Brasil, Angola, Moçambique e Estados Unidos) não serão reduzidas".

TAP à venda 3

Já foram realizadas reuniões entre o governo português e representantes da Air France-KLM, da Lufthansa e da British Airways sobre a venda.

Argentina

Outra tradicional companhia aérea que será privatizada é a Aerolíneas Argentinas, como informou a Casa Rosada na última semana, reforçando sua visão de retirar o Estado da posição de empresário. De acordo com Franco Mogetta, secretário nacional de Transportes, a decisão cabe somente ao Governo, não sendo necessária uma consulta aos sindicatos.

Transnordestina: Governo promete acelerar obras e prevê entrega para 2026

Ministro Rui Costa reafirmou compromisso de entregar a ferrovia, que já alcançou 63% de execução

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O Governo Federal reafirmou o compromisso com a entrega da Ferrovia Transnordestina até 2026, durante visita do ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao Ceará na última quinta-feira (14). A obra, uma das principais do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), já alcançou 63% de execução e tem financiamento garantido.

O anúncio foi feito após uma reunião entre a comitiva ministerial e representantes da Transnordestina Logística (TLSA), empresa responsável pela construção. "A obra está completamente contratada, seu financiamento está assegurado e vamos acelerar para concluir em 2026", declarou Rui Costa.

O secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, destacou o impacto estratégico da ferrovia. "A Transnordestina transformará a logística do Nordeste, proporcionando escoamento mais eficiente da produção regional. A garantia de recursos reforça nossa vigilância para que o cronograma seja rigorosamente cumprido", afirmou.



O anúncio foi feito após uma reunião entre a comitiva ministerial e representantes da Transnordestina Logística (TLSA), empresa responsável pela construção da ferrovia

No início de novembro, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) autorizou o Banco do Nordeste a formalizar um aditivo com a TLSA, garantindo um aporte de R\$ 3,6 bilhões. Este investimento permitirá a continuidade das obras, cujo orçamento total é de R\$ 15 bilhões. Até o momento, R\$ 8 bilhões já foram aplicados no projeto.

A ferrovia terá 1.757 quilômetros de extensão. A principal linha, de 1.209 quilômetros, conectará Eliseu Martins, no Piauí, ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no Ceará, passando por Salgueiro (PE). O ramal pernambucano, com 548 quilômetros, ligará Salgueiro ao Porto de Suape.

Além da visita ao canteiro de obras, a comitiva ministerial participou, na quarta-feira (13),

de uma reunião com prefeitos e empresários cearenses para acompanhar outras iniciativas do Novo PAC no estado.

A Transnordestina é vista como um marco para a infraestrutura regional, prometendo impulsionar o desenvolvimento econômico e reduzir os custos logísticos do agronegócio e da mineração, além de integrar os estados do Nordeste aos mercados nacionais e internacionais.

Malha Sul: Ministério dos Transportes cria grupo para melhorar operação ferroviária

Com concessão vigente até 2027, linhas ferroviárias terão atenção especial após danos causados por eventos climáticos no RS

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O Ministério dos Transportes deu início nesta semana às discussões voltadas para uma solução referente à otimização do contrato da Malha Sul, linha ferroviária que atualmente está sob concessão da Rumo Logística. Segundo a pasta, o debate vai acontecer no âmbito de um grupo de trabalho que foi instituído na última quarta-feira, 13 de novembro.

Este Grupo de Trabalho representa um passo funda-

mental para aumentar a eficiência da Malha Sul, promovendo um desenvolvimento econômico mais sustentável para a região. Com a participação do Governo Federal, dos estados e do setor ferroviário, será possível entender melhor as demandas específicas dessa malha, identificar os principais gargalos e propor soluções que garantam seu pleno funcionamento e competitividade", comentou o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro.

Segundo anunciou a pasta, o grupo de trabalho será presidido pelo secretário-executivo

do Ministério dos Transportes, George Santoro. A secretária-executiva do grupo ficará a cargo do secretário Leonardo Ribeiro.

Integram ainda a equipe o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale, o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabrício Galvão, e o diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Bastos.

Contrato

A atual concessão da Malha Sul foi firmada em 1997 e o contra-

to vence em 2027. A outorga contempla vários segmentos de linhas ferroviárias que cortam os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Segundo informou o Ministério dos Transportes, todos os trechos ferroviários da concessão estarão em debate pelo grupo de trabalho, mas será dada uma atenção especial às ferrovias do estado gaúcho, devido aos prejuízos na infraestrutura ferroviária causadas pelas enchentes e eventos climáticos que castigaram o Rio Grande do Sul nos meses de abril e maio.

NACIONAL

Diretores da ANTT e secretário do Ministério dos Transportes estarão no InfraESG

Ex-ministro Marcelo Sampaio é outra atração do evento promovido pelo Grupo Brasil Export, marcado para o próximo dia 28

Divulgação/MT



O secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, tem presença confirmada no InfraESG Talks, marcado para o próximo dia 28, na Arena B3, em São Paulo

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

Com o objetivo de discutir as melhores práticas, desafios e oportunidades de implementação de iniciativas relacionadas a conectividade e agenda ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) no setor de infraestrutura e logística, o Grupo Brasil Export, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), promove o encontro o InfraESG/InfraConnect no próximo dia 28 de novembro, na Arena B3, em São Paulo.

Estão confirmadas as presenças do diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Felipe Queiroz, e do conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) Alexandre Freire. Também vão participar o secretário-executivo do Ministério dos Trans-

portes, George Santoro; o diretor de Assuntos Regulatórios da Vale, o ex-ministro da Infraestrutura Marcelo Sampaio; além de Sérgio Garcia, presidente da Arteris, uma das maiores empresas de gestão de rodovias do Brasil. O diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, também está con-

firmado.

Realizado no período da tarde, o InfraESG Talks contará com a exibição de importantes iniciativas para o segmento, como o lançamento do Atlas da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). A entidade irá apresentar um

panorama sobre os investimentos e o status atual das iniciativas de sustentabilidade nas concessões rodoviárias.

Felipe Queiroz destacou que o evento é uma oportunidade crucial para discutir temas fundamentais para o desenvolvimento econômico do país.

“Teremos premiações para os setores de rodovias e de gestão de crises, além de painéis para discutir o estado da arte e as experiências exitosas relacionadas à conectividade”, pontuou.

A programação também inclui debates sobre como viabilizar soluções de Inteligência Artificial e transformação digital, tecnologias que, de acordo com Queiroz, são essenciais para impulsionar a eficiência e inovação no setor.

A programação do InfraESG Talks terá como destaques apresentações sobre a regulação da sustentabilidade nos transportes na Europa, linhas de financiamentos destinadas ao desenvolvimento sustentável e reflexões sobre diversidade, equidade e inclusão no mundo dos negócios.

“Temos uma série de questões muito interessantes para os participantes, que com certeza são temas que vieram para ficar”, afirmou Felipe Queiroz.

REGIÃO NORDESTE

Uema vai liderar estudo ambiental para ZPE do Maranhão

Universidade foi escolhida para realizar o EIA-RIMA, essencial para licenciamento do projeto de industrialização no estado

Divulgação



O pedido para que a Universidade Estadual do Maranhão conduza o estudo de impacto ambiental foi oficializado durante uma reunião entre representantes da ZPE e da instituição

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

A Universidade Estadual do Maranhão (Uema) foi convidada a realizar o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) do terreno destinado à instalação da Zona de Processamento de Exportações do Maranhão (ZPE-MA), em Bacabeira. O pedido foi oficializado nesta semana pelo presidente da ZPE-MA, Geraldo Carvalho, durante reunião com o vice-reitor da Uema, Paulo Catunda.

O EIA-RIMA é indispensável para o licenciamento de empreendimentos com potencial de causar impactos significativos ao meio ambiente. Esses documentos permitem avaliar a intensidade e a extensão dos

impactos ambientais, garantindo a sustentabilidade das atividades planejadas na ZPE.

Geraldo Carvalho desta-

cou a confiança na expertise da Uema, lembrando parcerias anteriores como o Zonamento Econômico e Ecológico (ZEE),

também conduzido pela universidade. “Temos a certeza de que será um trabalho técnico de alta qualidade e com prazo adequa-

do”, afirmou o presidente.

Para o vice-reitor Paulo Catunda, a participação da Uema reforça a relevância da universidade no desenvolvimento do estado. “São vários projetos desenvolvidos ao longo dos últimos dez anos que qualificam a Uema a participar da iniciativa da ZPE, oferecendo suporte fundamental na elaboração dos estudos necessários para o licenciamento ambiental”, destacou Catunda.

A ZPE do Maranhão é vista como uma estratégia para atrair investimentos e promover a industrialização no estado, consolidando o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental. A experiência da Uema na área de inteligência territorial e gestão ambiental será decisiva para viabilizar o projeto.

REGIÃO SUDESTE

Contorno Sul da Tamoios promete agilizar acesso ao Porto de São Sebastião

Prestes a ser inaugurado, novo trecho de 23 km reduzirá tempo de viagem e impulsionará o turismo e a logística no Litoral Norte de SP

Divulgação/Concessionária Tamoios



De acordo com a concessionária, o Contorno Sul vai ligar o Km 11 até o Km 33 da rodovia dos Tamoios. O novo trecho terá quase 23 km de extensão e três túneis, em cada sentido

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

O chamado Contorno Sul da Rodovia dos Tamoios, localizado no Litoral Norte de São Paulo, será inaugurado na próxima segunda-feira, 18 de novembro. Com uma extensão de pouco mais de 20 quilômetros de estrada, o trecho vai reduzir o tempo de viagem entre os municípios da região, além de servir como um importante acesso de entrada e saída de caminhões para o Porto de São Sebastião.

O Contorno Sul vai ligar o quilômetro 11 da rodovia, na entrada de Caraguatatuba, até o quilômetro 33, depois da região central de São Sebastião. O trecho terá quase 23 quilômetros de extensão e três túneis, em cada sentido.

Em entrevista ao BE News, o gerente de Operações da Concessionária Tamoios, Diego Dutra, afirmou que o trecho que atualmente leva 45 minutos, e pode chegar a 1h30 durante a alta temporada, será feito por até 20 minutos.

“Em Caraguatatuba temos o lado que chamamos de Contorno Norte, no sentido de Ubatuba, que foi liberado provisoriamente no ano passado. E agora vamos liberar o Contorno Sul, terminando a rodovia do contorno com seus aproximadamente 34 quilômetros. É uma rodovia que vai transformar o Litoral Norte, que possui grandes impactos, pois estamos falando de uma rodovia com configuração urbanizada”, disse.

Em razão de passar em perímetro urbano, a velocidade máxima permitida para veículos varia entre 40 km/h e km/h. Com o Contorno Sul, a velocidade máxima permitida será de 80 km/h.

Um dos importantes vetores da economia do estado, o turismo, será bastante influenciado com as melhorias do trecho rodoviário no Litoral Norte.

“Vale a pena todo esse investimento que a concessionária fez em toda a região. E em consequência disso, o atendimento ao turismo. Afinal, é uma região de praias paradisíacas e o turismo é um grande fomento de negócios, uma área importante da economia”, disse Diego

Dutra.

Junto com a inauguração do trecho, a concessionária vai também inaugurar o primeiro pórtico para pagamento automático de pedágio, o chamado Free Flow, passando a ser o segundo sistema a ser instalado em rodovias do estado de São Paulo.

O pórtico estará instalado na altura do km 13,5 do Contorno Sul. O valor da tarifa é R\$ 5. Nos últimos meses, a concessionária realizou testes com o equipamento em outros trechos da Tamoios.

“É uma novidade no Brasil e que é muito antiga no primeiro mundo. Nesse primeiro momento na Tamoios é somente uma substituição da praça tradicional por um pórtico. Para o motorista que já tiver uma tag é a mesma forma de pagamento, o diferencial é que os veículos vão passar na velocidade da rodovia, sem necessidade de redução”, comentou o executivo.

Porto de São Sebastião

O contrato da concessionária prevê uma alça de acesso direto do Porto de São Sebastião di-

reto na rodovia. No primeiro momento, o trecho não será entregue junto com o Contorno Sul.

“É um aditivo contratual. Estamos em processo de projetos, então essa alça deverá sair no ano que vem. Mas de toda forma, o que vai ser entregue será nítido a melhoria para todo fluxo, inclusive para o próprio porto”, disse.

A Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) afirmou que o Contorno Sul da Rodovia dos Tamoios vai garantir acessos mais rápidos e de qualidade para os caminhões que acessam o porto.

“Atualmente, existe somente uma via de acesso ao município de São Sebastião, a Ilhabela e ao Porto, a SP-055 (Rodovia Doutor Manuel Hipólito Rego). Com o Contorno Sul da Tamoios haverá uma alternativa que permitirá que os caminhões possam acessar com mais facilidade a área portuária”, disse em nota.

O Porto de São Sebastião se prepara para a instalação de um novo terminal, que vai quadruplicar a capacidade de carga movimentada, além da construção de um pátio de caminhões para agilizar a entrada e saída de

“

É UMA RODOVIA QUE VAI TRANSFORMAR O LITORAL NORTE, QUE POSSUI GRANDES IMPACTOS, POIS ESTAMOS FALANDO DE UMA RODOVIA COM CONFIGURAÇÃO URBANIZADA”

DIEGO DUTRA

gerente de Operações da Concessionária Tamoios

veículos.

“Estamos trabalhando para tornar o Porto de São Sebastião cada vez mais atrativo para o setor. As melhorias executadas estão refletidas no aumento da demanda e no novo recorde de movimentação. As obras na Tamoios que irão facilitar o acesso ao Porto também fazem parte desse novo momento da companhia”, comentou Ernesto Sampaio, diretor-presidente da CDSS.

MISSÃO BRASIL EXPORT

TV BE News transmite painéis da missão internacional do Brasil Export

Programação reuniu autoridades públicas e do setor privado a bordo do MSC Fantasia pelo Mar Mediterrâneo

Divulgação/Grupo Brasil Export

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A partir da próxima segunda-feira, 18 de novembro, a TV BE News vai transmitir os painéis de debate do Fórum Internacional Brasil Export, realizado no início deste mês a bordo do navio MSC Fantasia durante cruzeiro pelo Mar Mediterrâneo.

Os painéis se cercaram do tema integração, investimentos e desenvolvimento de novos negócios em infraestrutura. Os debates reuniram empresários do setor privado, representantes de associações do setor portuário e de logística, legisladores e autoridades públicas.

Os debates serão transmitidos na íntegra pela TV BE News em seu canal no YouTube (<https://www.youtube.com/>



Os painéis foram realizados a bordo do MSC Fantasia, que fez um cruzeiro pelo Mediterrâneo atracando em cidades da Itália, Espanha, França e Tunísia, no norte da África

@tv_benews).

A comitiva da missão internacional realizou visitas técnicas a empreendimentos de Gênova, Nápoles e Palermo, na Itália; Barcelona, na Espanha; e Marselha, na França. Também

fez escala no Porto de La Goulette, em Túnis, na Tunísia.

O primeiro painel abordou as políticas públicas para o protagonismo do complexo marítimo de Santos-Guarujá, que abriga o Porto de Santos, no co-

mércio internacional.

O segundo teve como tema principal o papel do Poder Legislativo para o desenvolvimento da infraestrutura de transportes no Brasil.

A programação também

contou com um debate referente aos investimentos e soluções de inovação adotados por importantes terminais portuários dos segmentos de grãos, veículos, celulose e de passageiros no país.

O quarto painel discutiu as soluções normativas jurídicas e operacionais para ganhos de eficiência na logística das regiões Norte e Nordeste. Depois disso, uma discussão referente às ações voltadas para segurança e transição energética na navegação marítima.

Por fim, houve o primeiro debate público sobre o novo marco legal e regulatório no sistema portuário brasileiro. A apresentação foi feita pelo relator da Comissão de Juristas para Revisão Legal e Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Cepertos) da Câmara dos Deputados, o desembargador Celso Peel.

INFRA

Infraestrutura, Conectividade e Desenvolvimento Sustentável

28.11.2024

📍 Arena B3/São Paulo

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Iniciativa:

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Realização:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Realização:

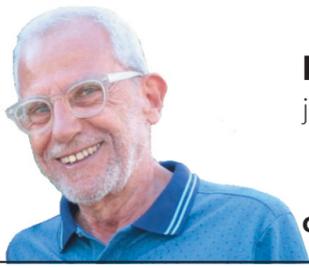
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Correalização:

BRASIL EXPORT

Correalização:

BRASIL BOLSA BALCÃO



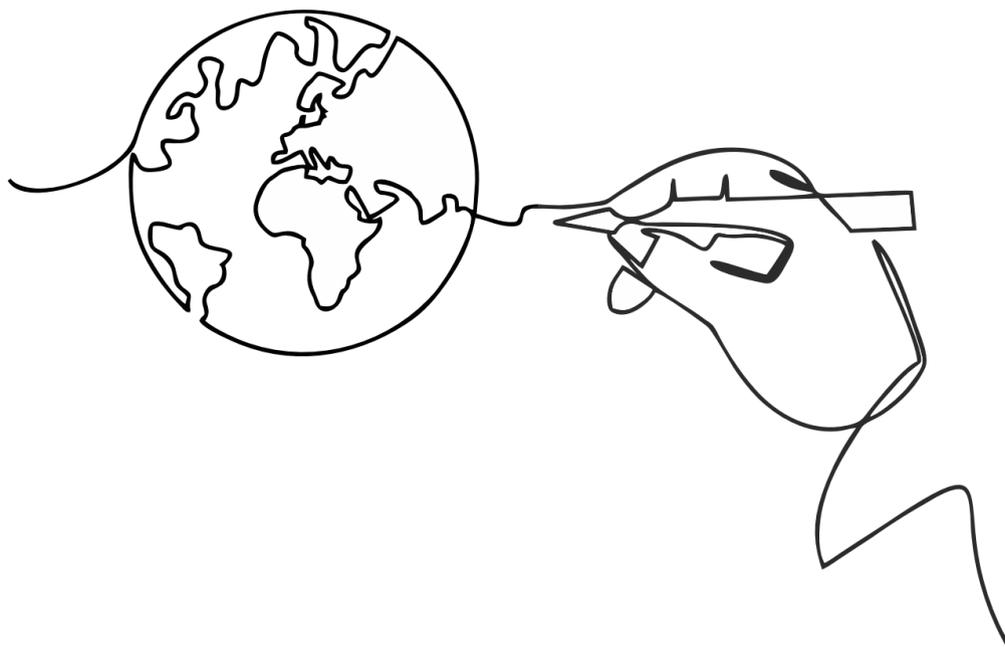
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinião@redebeneews.com.br

► GESTÃO

Tempo do existir



Às vezes penso que o tempo não existe. Acabo de escrever esta frase e já vira passado. O futuro é incerto e, se existir, será presente. A rigor, o presente é uma mistura do passado com o que penso do futuro que espero. A exceção do presente são sensações, pequenos sabores. Rubem Alves cita um banho quente no chuveiro. Eu acrescento uma coçada de ouvido, além de saciar a fome, a sede e o hormônio do prazer.

O que alimenta meu espírito são as lembranças e minhas expectativas. O que faço agora é reflexo do que vivi, motivado pelo que viverei um dia. De resto, pequenos prazeres que nem sempre sei saborear. Olhar o céu, acompanhar o voo do passarinho, sentir a fragrância da flor, respirar no vento a primavera. Ou me abrigar da chuva e cobrir a pele arrepiada de frio.

O passado é uma caixa de más lembranças e de saudade de momentos felizes com companhias que já não mais existem. Poucas vezes me senti amplamente feliz e quando me lembro delas torno-as presentes em mim. Os meus sonhos? Ah, se referem ao porvir, mas são hoje presentes e não sei se vão se materializar, tal a precariedade do existir.

Dias atrás me declarei feliz percorrendo o Mediterrâneo. Agora sinto dor e me preparo para exames médicos. É a ironia implacável do tempo, que sempre nos ilude e às vezes nos

surpreende feito temporal. Por isso viver é a arte de não contar os minutos em que respiro, nem tampouco pensar quando o ar me faltará um dia.

Sou a herança do passado e minhas expectativas. Sou o que penso e o que sinto, na fagulha de uma realidade de tantas incertezas. Sou o que penso ser, para o bem e para o mal. Sou, enfim, alguém que não é dono de si, mero protagonista de um mundo de aparência real mas realidade fugaz. Sou a sensação de que existo, num universo que desconheço.

É irônico viver tão intensamente diante de tantas incertezas desde que nasci e do que me é predestinado. Um mundo que às vezes me assusta, um mundo que o clima ameaça, um mundo tão frágil e perene na grandeza do Universo.

Mas tenho a sensação de que existo, ao menos num plano que consigo enxergar. E por isso sigo meu caminho, carregando às costas o que passou e sonhando com o destino desejado.

Posso ter muitas dúvidas, mas viver é meu desígnio, célula de um organismo imensamente maior que é a Humanidade. Um organismo que me acolheu e no qual busco usufruir os prazeres possíveis, em um presente efêmero, compartilhando da maneira que posso com os que, assim como eu, brotaram para serem felizes, disseminarem o amor e existirem da melhor maneira na fagulha de um tempo tão imensamente relativo e provisório.

SOU A HERANÇA DO PASSADO E MINHAS EXPECTATIVAS. SOU O QUE PENSO E O QUE SINTO, NA FAGULHA DE UMA REALIDADE DE TANTAS INCERTEZAS. SOU O QUE PENSO SER, PARA O BEM E PARA O MAL. SOU, ENFIM, ALGUÉM QUE NÃO É DONO DE SI, MERO PROTAGONISTA DE UM MUNDO DE APARÊNCIA REAL MAS REALIDADE FUGAZ. SOU A SENSACÃO DE QUE EXISTO, NUM UNIVERSO QUE DESCONHEÇO

OPINIÃO

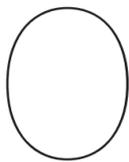
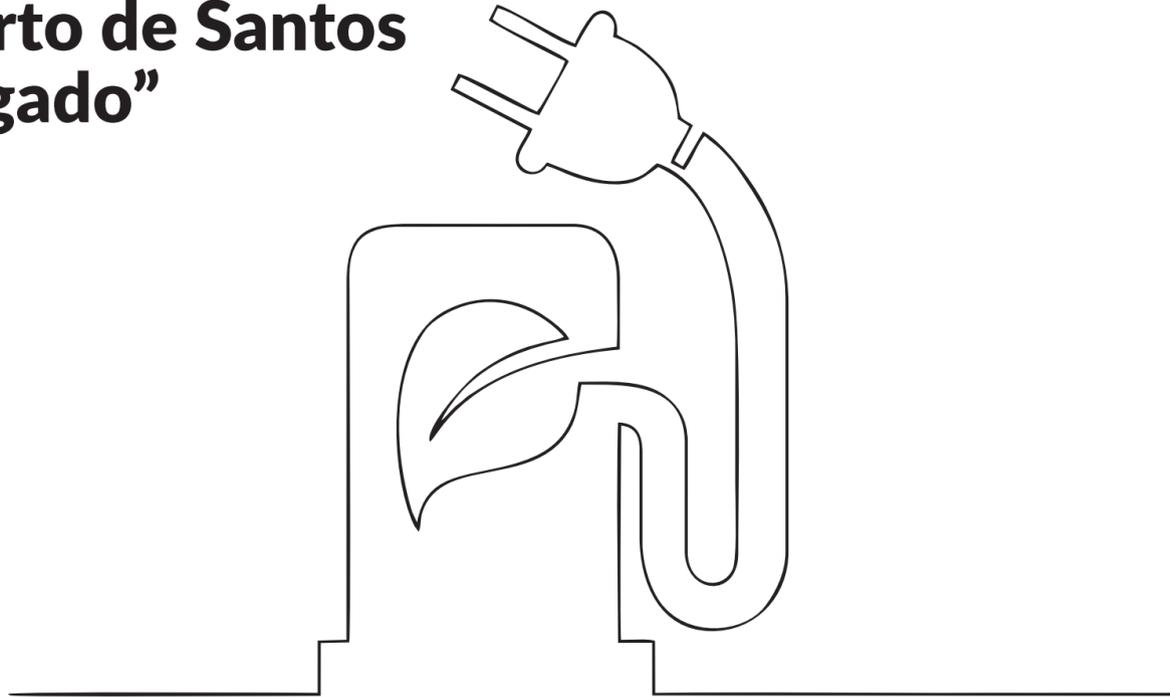
**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redebeneews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

O Porto de Santos “tá ligado”



abastecimento de energia elétrica de embarcações por terra, conhecido como “Onshore Power Supply – OPS” ou “Cold Ironing”, é um dos sistemas que caracterizam os “portos verdes” (“green ports”). A disponibilização de OPS nos portos possibilita que as embarcações desliguem seus motores a combustão, reduzindo a emissão de gases

de efeito estufa.

É certo que existem outras iniciativas que também contribuem para a caracterizar um “porto verde”, e todas exigem investimentos em infraestrutura.

Os portos de Los Angeles e Long Beach tem esse serviço em larga escala. Terminais de cruzeiros de alguns países também, considerando que esse tipo de embarcação é o que mais consome energia, às vezes o equivalente a uma pequena cidade, por conta dos milhares de passageiros e tripulantes que transporta.

É importante ressaltar que, no caso do OPS, não basta fornecer energia elétrica, o ideal é que ele seja gerada por fonte “limpa”, e nisso o Brasil é uma referência mundial. No entanto, são raras as instalações portuárias brasileiras que dispõe de OPS.

A Antaq criou o Índice de Desempenho Ambiental – IDA, que vem sendo aplicado desde 2012. Um dos indicadores considerados é o Fornecimento de Energia para Embarcações, qualificado em três níveis: N1 – Não possui sistema OPS; N2 – Realizou estudo de viabilidade para a implantação de um sistema OPS; e N3 – Dispõe de sistema OPS.

Assim como os demais indicadores, as informações são fornecidas pelos responsáveis pelos portos públicos e privados, e, salvo engano, não são auditadas pela Antaq.

Com certa regularidade, pesquisei o portal do IDA para verificar o estágio de implantação de OPS em portos brasileiros. Segundo os dados mais recentes, de 2022, dentre os portos públicos, 73,33% estavam no nível N1 e 26,67% no nível N2, inclusive o Porto de Santos.

No caso dos TUPs, 92,50% estavam no N1, 5,83% no N2, e 1,67% no N3, ou seja, dispunha de sistema OPS.

Fui verificar quais os TUPs que afirmaram fornecer eletricidade para embarcações. A maioria são terminais de barcas, embarcações não autopropelidas. Apenas um TUP do Rio Grande do Sul dispõe de OPS para navios de carga.

Em 2024, um terminal do Porto do Açu/RJ implantou sistema de OPS para rebocadores.

É preciso muito mais, e o exemplo precisa vir de cima! Foi o que aconteceu em 14 de novembro de 2024, data em que o Porto de Santos implantou seu sistema de OPS para rebocadores na região da curva do Armazém 23, com capacidade para abastecer até 6 (seis) embarcações.

Atualmente, o Porto de Santos dispõe de 21 (vinte e um) rebocadores, operados por 5 (cinco) empresas. Essas embarcações, quando ociosas, não mais precisarão manter seus motores ligados, contribuindo para a redução de emissões de GEE.

Outro detalhe interessante é que esse sistema OPS é totalmente abastecido pela Usina de Itatinga, ou seja, atende ao parâmetro de fonte de energia limpa.

Durante a cerimônia, que contou com representantes da APS, do Sindiporto, empresas de rebocadores, da Capitania dos Portos de São Paulo e da Prefeitura de Santos, rebocadores celebraram o evento com apitos e jatos de água, um marco significativo de um processo que está apenas começando no principal complexo portuário do Brasil.

É um primeiro passo no caminho para o Porto de Santos se tornar “verde”, que se une a outras iniciativas em andamento, como a elaboração de inventário de GEE (gases do efeito estufa), programas ambientais e incentivos tarifários para embarcações menos poluentes.

O atual cenário demonstra que o Porto de Santos “tá ligado”, e deve melhorar ainda mais sua posição no ranqueamento do IDA.

Mas também é necessário que a Agência Nacional de Petróleo – ANP crie condições para que combustíveis menos poluentes, chamados “de transição”, sejam disponibilizados no País, de maneira que o sistema portuário nacional se adeque ao compromisso da IMO.

É IMPORTANTE RESSALTAR QUE, NO CASO DO OPS, NÃO BASTA FORNECER ENERGIA ELÉTRICA, O IDEAL É QUE ELE SEJA GERADA POR FONTE “LIMPA”, E NISSO O BRASIL É UMA REFERÊNCIA MUNDIAL. NO ENTANTO, SÃO RARAS AS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS BRASILEIRAS QUE DISPÕE DE OPS.

ESTILO

BE



IVANI CARDOSO
ivani@redebene.com.br



“A dolorosa descoberta de que não temos mais o amor do outro, ou de que ele não tem mais o nosso, pode dar lugar à gratidão de termos sido dignos e tratados com dignidade na hora mais escura das relações – hora que está anunciada desde o começo”

VERA IACONELLI, DOUTORA EM PSICOLOGIA, NA FOLHA DE S.PAULO

A HORA MAIS ESCURA, A DA DESPEDIDA, NEM SEMPRE É TRATADA COM DIGNIDADE OU GRATIDÃO. AS PESSOAS ESQUECEM OS BONS MOMENTOS, A VIDA EM COMUM E AS LEMBRANÇAS QUE FIZERAM SENTIDO. O AMOR ACABA, MAS O QUE FICOU NÃO PRECISA SER SUFOCADO POR BRIGAS, MÁGOAS, VINGANÇAS E MESQUINHEZ. É DIFÍCIL CONTROLAR EMOÇÕES NA HORA DO ADEUS, MAS É MAIS DIFÍCIL AINDA SER JUSTO COM UMA HISTÓRIA A DOIS QUE DESAFINOU.

MERGULHO

Você tem certeza de que está ouvindo bem?

De acordo com a ONU, atualmente, há cerca de 470 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência auditiva, um problema que deve alcançar 900 milhões de pessoas até 2050. As pessoas negligenciam os cuidados com a audição e é comum só buscarem tratamento quando a situação está incomodando muito. **Christiane Nicodemo**, fonoaudióloga do Hospital Paulista, ainda alerta que ouvir mal pode causar predisposição ao desenvolvimento de demência precoce, provocada justamente por essa falta de estímulos auditivos. Confira a entrevista:

Por que as pessoas demoram a procurar ajuda médica?

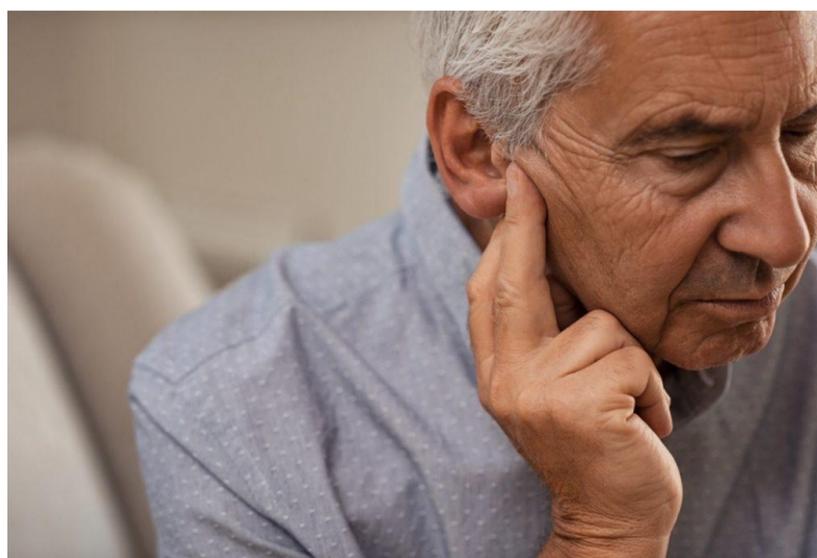
Mesmo após a realização de exames audiológicos, pacientes costumam demorar cerca de sete anos para procurar ajuda especializada, segundo dados da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia. Isso ocorre, em geral, por desconhecerem os fatores que estão associados à perda auditiva, além de não ter o hábito de fazer exames regulares.

Quais são os sinais preocupantes?

Diabetes, hipertensão, obesidade e tabagismo, segundo ela, são os principais indicativos que servem de alerta, pois aceleram esse processo. O paciente normalmente não percebe essa perda. E as pessoas próximas costumam demorar para fazer essa associação e procurar auxílio profissional. A recomendação é a de colocar em nosso *check up* a audiometria anual a partir dos 40 anos.

O que pode provocar a perda auditiva?

A privação auditiva leva a várias alterações sociais emocionais e cognitivas, ao isolamento social e, a longo prazo, a quadros de ansiedade e depressão que podem acelerar distúrbios neurológicos, como as demências.



Divulgação

Quais os fatores de risco?

São ambientes onde existe sons muito altos, além dos fatores genéticos, hereditários e algumas doenças crônicas como o Diabetes Mellitus.

Usar fone de ouvido pode prejudicar?

Os fones de ouvido devem ser usados poucas horas por dia, e em volume baixo. O uso por várias horas e em volume alto pode provocar lesão às células auditivas, levando a perda auditiva irreversível.

As pessoas resistem ao uso de aparelhos?

Sim, mas acredito que esta resistência seja pelo não conhecer. Tudo aquilo que desconhecemos causa estranhamento, preconceito. As pessoas usam os fones de ouvido como sinal de status, usam óculos porque têm um estilo. Enfim, acredito que o preconceito é baseado naquilo que não é reconhecido, falta de autocuidado. O indivíduo não assume a responsabilidade pelo seu bem-estar físico emocional e social.

E no envelhecer?

Nossa população está envelhecendo. Num futuro muito próximo nossa população será mais velha, e esta precisa pensar em manter sua autonomia e independência. Logo devemos nos manter ativos e atentos sobre nosso autocuidado.

Como é feita a audiometria?

É um procedimento de custo baixo, totalmente indolor e não invasivo, que dura cerca de 20 minutos. O exame é feito em uma cabine acústica à qual o paciente, a partir de um fone de ouvido com microfone acoplado, responde a perguntas por meio de sinais e gestos.

Como está essa preocupação a nível global?

Anualmente, todo dia 3 de março, a Organização Mundial de Saúde se mobiliza em torno do Dia Mundial da Audição. Esse ano, o foco foi a importância da manutenção da audição ao longo da vida e o lema é “Para ouvir por muito tempo, ouça com cuidado”. É uma forma de chamar a atenção da sociedade para entendimentos equivocados que comprometem a adoção de protocolos mais efetivos de combate e prevenção aos problemas auditivos.

CINEMA

Almodóvar, em grande estilo

Divulgação

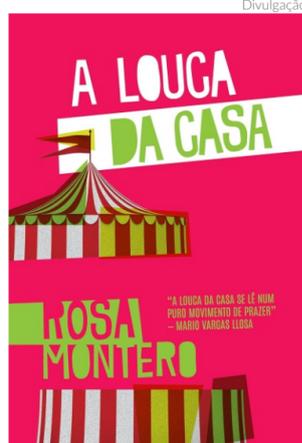
Vencedor do Leão de Ouro do Festival de Veneza e o primeiro filme do diretor Almodóvar falado em inglês, **“O Quarto ao Lado”** não decepciona. Com das grandes atrizes como protagonistas, Tilda Swinton e Julianne Moore, é um filme que traz reflexões sobre um tema que deveria ser encarado com naturalidade, mas ainda não é. Martha (Tilda Swinton) é uma repórter de guerra cuja vida turbulenta e escolhas questionáveis resultam em um rompimento doloroso com sua própria mãe. Ingrid (Julianne Moore), uma romancista de ficção e amiga de

longa data de Martha, observa de perto o impacto do distanciamento na relação materna e tenta mediar o conflito. A proximidade da morte envolve as duas amigas em um reencontro de muita dor, lembranças do passado e as perspectivas duras do presente de dor e distanciamentos emocionais. O filme mostra como as amizades e as relações familiares podem sobreviver e até mesmo se transformar em meio a desentendimentos e distâncias emocionais. As duas atrizes, perfeitas em seus papéis, mostram que reviver o passado pode melhorar o futuro para quem está ao lado. Triste, mas é um filme que faz você se conectar com a sua essência. Vale muito a pena.

LEITURA

Quando a imaginação faz diferença

Rosa Montero sempre surpreende, e para melhor. A escritora e jornalista madrilenha que ganhou o Prêmio Nacional das Letras Espanholas pelo conjunto de sua obra, une literatura e autobiografia ficcional em **“A louca da casa”** (Ed. Todavia). Em meio às recordações da infância e da juventude, amores e lidando com a própria imaginação, Montero também traça biografias bem-humoradas de escritores como Goethe e Tolstói. Ela conta, por exemplo, que Goethe adulava os poderosos até chegar ao ridículo. É um jogo narrativo com fatos inesperados, com humor e empatia sobre a loucura e a paixão, amor e salvação, sobre os medos e as dúvidas dos escritores, mas também de todos nós. Para ela, escrever é como mergulhar em uma paixão avassaladora, colocando toda energia em uma única pessoa, dia e noite. Gosto muito da escrita de Montero, ela não decepciona.



Divulgação

TEATRO

Em clima de Natal

Bianca Tatamiya

O musical **“Natal Mágico”** será encenado pelo décimo ano no Teatro Claro Mais, em São Paulo, a partir de 7 de dezembro. A megaprodução de Billy Bond reúne personagens e uma trama que mistura cinema, teatro e show, com muita tecnologia e emoção. Billy Bond é considerado o maior diretor de musicais em atividade no Brasil, responsável por produções como **“A Bela e a Fera”**, **“Les Misérables”** e **“O Mágico de Oz”**, entre outros. Com o chamado efeito 4D, as pessoas sentirão os efeitos climáticos das cenas, com direito a ventanias e até cheiros. Na história, Papai Noel sai da Lapônia, em um trenó, para ir ao encontro de três crianças no Brasil.

Serviço

Temporada: 7 a 22 de dezembro - Aos sábados e domingos, às 17h30 - Dias 8, 5 e 22 tem sessões extras às 11h30
Teatro Claro São Paulo - Rua Olimpíadas, 360 - Vila Olímpia, São Paulo (SP)
Classificação: Livre | Duração: 120 minutos

DICA

A tradição baiana em festa no Rio

Quem gosta da culinária e da cultura baiana pode se preparar: está chegando o **2º Festival de Acarajé da Cidade do Rio de Janeiro**, programado para os dias 22, 23 e 24 de novembro, das 10h às 19h, na Praça Mauá, no coração do Porto Maravilha. O destaque da festa é o acarajé, iguaria de raízes afro-brasileiras, mas os visitantes vão encontrar barracas de comes e bebes, rodas femininas de samba (Moça Prosa e Mulheres da Pequena África), feira de artesanato, roda de jongo do projeto Tambor No Valongo e o Bloco Afro Lemi Ayò. A promoção é da Prefeitura do Rio de Janeiro e a proposta é reforçar o elo da cidade com a cultura de matriz africana. Desde o ano passado, o acarajé é patrimônio cultural do Estado do Rio de Janeiro. Especialidade das culinárias africana e afro-brasileira, o bolinho de massa é preparado com feijão fradinho, cebola, sal e frito em azeite de dendê.

Serviço

Praça Mauá, próximo ao Museu do Amanhã - Centro, Rio de Janeiro (RJ)
Dias 22, 23 e 24 de novembro de 2024 (sexta a domingo) - Das 10 às 19h
Entrada gratuita e livre para todos os públicos



Divulgação

BE+



Divulgação

- Vale esperar a série **“Maria e o Cangaço”**, que estreia em 2025 no **Disney+**, prometendo trazer uma narrativa rica e instigante sobre a primeira mulher a integrar um grupo de cangaceiros. Com direção de Sérgio Machado, Thalita Rubio e Adrian Tejido, a nova produção se inspira em eventos verídicos históricos para retratar a trajetória de Maria Bonita ao lado do lendário Lampião.

- Para celebrar: o Brasil recuperou o certificado de país livre do sarampo, rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC), que havia sido perdido em 2019.

- Viva nossa **Fernanda Montenegro**. A atriz, de 95 anos, entrou para o Guinness Book, o Livro dos Recordes, por ter conquistado o maior público em uma leitura filosófica no mundo, realizada com **“A Cerimônia do Adeus”**, de Simone de Beauvoir, para mais de 15 mil pessoas no Parque Ibirapuera, em agosto.

BE-

- Prevenção continua sendo o melhor remédio. Tratamento contra hipertensão pode diminuir o risco de demência, aponta estudo internacional que destaca o programa de acompanhamento de diabetes e hipertensão do SUS na prevenção da demência.

- O Fundo Global Education Cannot Wait (ECW), da Organização das Nações Unidas (ONU), revela que cerca de 222 milhões de crianças em idade escolar viram sua educação interrompida por crises climáticas.

- Matéria do Valor traz dados importantes: Estudo com 5 mil vítimas detalha canais de origem e táticas mais frequentes usadas por criminosos, que variam conforme a classe social e a faixa etária dos alvos. Quase 90% dos golpes com Pix começam em aplicativos de mensagem (WhatsApp ou Telegram) ou em redes sociais (como Instagram e Facebook), enquanto a tática de golpe mais frequente é a de oferta de um produto, serviço de loja ou perfil falso (44,9% dos casos).